

12/11/2020

APEOESP

130

Acesse: www.apeoesp.org.br
imprensa@apeoesp.org.br

Informa Urgente

SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Filiado à **CNTB** e **CUT**

APEOESP EXIGE DA SPPREV FIM DO CONFISCO DOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS



Secretaria de Comunicação

A Professora Bebel, presidenta da APEOESP e deputada estadual, esteve na manhã de quinta-feira, 12/11, reunida com o presidente da SPPREV, José Roberto de Moraes, para exigir o fim da contribuição previdenciária de aposentados e pensionistas.

Também cobrou explicações sobre a suposta existência de déficit no sistema previdenciário estadual.

Estava acompanhada de equipe jurídica e técnica especialmente constituída para tratar desse assunto.

O suposto déficit, que não está demonstrado, é usado como justificativa para os absurdos confiscos previdenciários .

Esse confisco é inconstitucional

A legislação previdenciária incorporada à Constituição exige transparência nas informações atuariais dos sistemas de previdência. Entretanto, o portal da SPPREV só tem informações até o ano de 2017.

Uma reforma da previdência como a que foi aprovada pela Alesp e a declaração de déficit só poderiam ocorrer mediante a apresentação completa e inequívoca de todos os dados por parte da SPPREV.

Doria saqueia os aposentados e pensionistas

Para se ter ideia do confisco, vejam o exemplo dado pela presidenta da APEOESP na reunião:

O(a) aposentado(a) que receba o valor de R\$ 2.100,00 mensais, e que estava isento(a) de contribuição previdenciária, passa agora a contribuir sobre a parte que excede R\$ 1.045,00 (salário mínimo atual).

Entretanto, para piorar, alguns professores acusam que os

descontos estão sendo feitos de forma irregular, sobre todo o salário e não apenas sobre a parcela que excede o salário mínimo.

Portanto:

	Sem Declaração de Déficit Previdenciário	Com Declaração de Déficit Previdenciário	Confisco sobre o total do salário*
Salário	R\$2.100,00	R\$2.100,00	R\$2.100,00
Valor para desconto	Não há valor para desconto, porque só contribui aquele que recebe mais do que R\$ 6.101,26	R\$ 2.100,00 – R\$ 1.045,00 = R\$ 1,055,00. Aplica-se alíquota de 12%.	11% em 1.045,00 = 114,95 e 12% em R\$ 1.055 = 234,60
SPPREV	R\$ 0,00	R\$ 126,60	R\$ 241,55
Salário com descontos	R\$2.100,00	R\$1.973,40	R\$1.858,45

*Caso isso ocorra, procurar o jurídico da APEOESP.

Outro exemplo, o(a) aposentado(a) que receba o valor de R\$ 3.000,00 mensais, e que estava isento(a) de contribuição previdenciária, passa agora a contribuir sobre a parte que excede R\$ 1.045,00 (salário mínimo atual).

Portanto:

	Sem Declaração de Déficit Previdenciário	Com Declaração de Déficit Previdenciário	Confisco sobre o total do salário*
Salário	R\$3.000,00	R\$3.000,00	R\$3.000,00
Valor para desconto	Não há valor para desconto, porque só contribui aquele que recebe mais do que R\$ 6.101,26	R\$3.000 – R\$1.045,00 = R\$ 1.955. Aplica-se alíquota de 12%.	11% em 1.045,00 = 114,95 e 12% em R\$ 1.955 = 234,60
SPPREV	R\$ 0,00	R\$ 234,60	R\$ 349,55
Salário com descontos	R\$3.000,00	R\$2.765,40	R\$2.650,45

*Caso isso ocorra, procurar o jurídico da APEOESP.

Lembramos que a tabela de descontos é progressiva, e para os servidores da ativa são aplicadas as seguintes alíquotas:

Até 1 salário mínimo	11%
De R\$ 1.045,00 até R\$ 3.000,00	12%
De R\$ 3.001,00 até R\$ 6.101,26	14%
Acima de 6.101,26	16%

IAMSPE: mais descontos

Esse(a) mesmo(a) aposentado(a), se tiver mais que 59 anos, em breve passará a pagar 3% sobre seu salário para o IAMSPE, por conta da aprovação do PL 529. Hoje paga 2%.

Protocolado ofício das entidades do funcionalismo

Na reunião, a Professora Bebel protocolou ofício assinado pela APEOESP e mais 16 entidades do funcionalismo, pontuando diversas questões atuariais, com prazo de dez dias para a resposta da SPPREV. O mesmo ofício será enviado ao governador, Casa Civil e Planejamento.

A decisão de encaminhar o ofício foi tomada em audiência pública realizada na quarta-feira, 11/11.

ATRASOS NOS PROCESSOS DE APOSENTADORIAS

Na reunião com a SPPREV, a presidenta da APEOESP cobrou rapidez na tramitação dos processos de aposentadoria, que tem sofrido demora excessiva.

Em pesquisa que realizamos, verificamos que de 5.446 processos em andamento até 31/10, 2.042 tramitavam na SPPREV e 3.404 ainda se encontravam nas Diretorias de Ensino. Isso demonstra que a afirmação do secretário da Educação de que os processos estavam parados na SPPREV não procede.

Não podemos admitir que após anos de trabalho e contribuição, os(as) professores(as) tenham que aguardar meses e meses para a liberação da aposentadoria que é um direito.

A APEOESP voltará a cobrar também do Secretário da Educação providências para agilização desses processos.



Presidenta da APEOESP em reunião na SPPREV